



Cesta Básica

Boletim Março – 2010

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 9,79%, de R\$167,07 em fevereiro passou para R\$183,42 em março (Tabela 1). O que mais influenciou nesse aumento foi novamente a elevação de preço do tomate (35,38%). Comportamento de alta foi observado também nos seguintes produtos: feijão (25,32%), pão (15,41%), farinha (14,72%), banana (10,71%), arroz (1,09%), açúcar (0,88%) e leite (0,68%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R\$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, Bahia, 2010

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R\$	Variação Mensal %
Março	183,42	9,79	184,26	10,63
Fevereiro	167,07	5,45	166,56	2,61
Janeiro	158,44	3,31	162,32	0,94

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

No entanto, o preço da manteiga reduziu 2,14%, passou de R\$ 13,69 em fevereiro para R\$ 13,40 em março. Outros produtos que tiveram redução de preço foram: café (-1,51%), óleo de soja (-1,15%) e carne (-0,34%).

O aumento no custo da cesta básica implicou em diminuição do poder de compra do assalariado no mês de março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que era de 35,61% em fevereiro, passou para 39,09% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R\$ 469,20 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R\$ 510,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os

produtos da cesta básica passou de 72 horas e 4 minutos em fevereiro para 79 horas e 8 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	11,94	11,90	4,50	53,55	23h 6min
Leite (L)	1,47	1,48	6,00	8,88	3h 50min
Feijão (Kg)	1,93	2,42	4,50	10,89	4h 42min
Arroz (Kg)	2,04	2,06	3,60	7,42	3h 12min
Farinha (Kg)	1,63	1,87	3,00	5,61	2h 25min
Tomate (Kg)	2,12	2,87	12,00	34,44	14h 52min
Pão (Kg)	3,05	3,52	6,00	21,12	9h 7min
Café (Kg)	8,83	8,70	0,30	2,61	1h 8min
Banana (Dz.)	2,34	2,59	7,50	19,43	8h 23min
Açúcar (Kg)	2,26	2,28	3,00	6,84	2h 57min
Óleo (900 mL)	2,61	2,58	1,00	2,58	1h 7min
Manteiga (Kg)	13,69	13,40	0,75	10,05	4h 20min
Total				167,07	72h 4min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de março, atingiria o valor de R\$ 550,26, equivalente a aproximadamente 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R\$ 510,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se elevação no custo da cesta básica em Ilhéus em aproximadamente 9%. Nesse período, o produto com maior aumento de preço foi a banana (42,34%), enquanto o leite sofreu redução (-3,27%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 13,84%, sendo o tomate o produto que apresentou maior elevação de preço (69,82%) e o óleo de soja maior diminuição (-2,64%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,34	0,58	4,20
Leite (L)	6,00	0,68	-3,27	2,78
Feijão (Kg)	4,50	25,32	4,71	1,21
Arroz (Kg)	3,60	1,09	14,51	3,63
Farinha (Kg)	3,00	14,72	6,25	6,25
Tomate (Kg)	12,00	35,38	11,67	69,82
Pão (Kg)	6,00	15,41	9,32	7,98
Cafê (Kg)	0,30	-1,51	2,35	3,98
Banana (Dz.)	7,50	10,71	42,34	8,85
Açúcar (Kg)	3,00	0,88	31,03	39,02
Óleo (900 mL)	1,00	-1,15	7,05	-2,64
Manteiga (Kg)	0,75	-2,14	3,40	-0,69
Total		9,79	8,99	13,84

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Fevereiro a março de 2010.

**Setembro de 2009 a março de 2010.

***Março de 2009 a março de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 10,63% em relação a fevereiro, de R\$166,56 passou para R\$184,26 (Tabela 1). A elevação no preço do tomate de 60,1% foi o que mais influenciou no comportamento do custo da cesta. Os demais produtos que tiveram comportamento semelhante foram: banana (24,23%), feijão (22,69%), pão (4,7%), farinha (3,01%), café (1,21%), leite (0,71%) e manteiga (0,18%) (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da carne teve retração de 4,64%, passou de R\$12,75 em fevereiro para R\$12,16 em março. Outros produtos que apresentaram queda de preço foram: óleo de soja (-2,34%), e arroz (-0,43%). O preço do açúcar manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

O crescimento no custo da cesta básica proporcionou diminuição no poder de compra em março, comparativamente ao mês de fevereiro. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,5% em fevereiro para 39,7% em março. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 71 horas e 50 minutos, em fevereiro, para 79 horas e 29 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R\$)		Qtde.	Gasto Mensal Março(R\$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Janeiro	Março			
Carne (Kg)	12,75	12,16	4,50	54,72	23h 36min
Leite (L)	1,41	1,42	6,00	8,52	3h 41min
Feijão (Kg)	1,85	2,27	4,50	10,22	4h 25min
Arroz (Kg)	1,92	1,91	3,60	6,88	2h 58min
Farinha (Kg)	1,66	1,71	3,00	5,13	2h 13min
Tomate (Kg)	1,98	3,17	12,00	38,04	16h 25min
Pão (Kg)	3,62	3,79	6,00	22,74	9h 49min
Café (Kg)	8,24	8,34	0,30	2,50	1h 5min
Banana (Dz.)	1,65	2,05	7,50	15,38	6h 38min
Açúcar (Kg)	2,26	2,26	3,00	6,78	2h 55min
Óleo (900 mL)	2,56	2,50	1,00	2,50	1h 5min
Manteiga (Kg)	14,44	14,47	0,75	10,85	4h 41min
Total				184,26	79h 29min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de fevereiro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R\$552,78 correspondendo a 1,08 vezes o salário mínimo bruto de R\$510,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se elevação no custo da cesta básica em 9,07%. O tomate foi o produto que registrou o maior aumento de preço (44,75%), e a carne a maior redução de preço (-5%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, a elevação foi de 16,12%. Durante esse período, o tomate apresentou a maior elevação de preço (107,19%) e a farinha a maior queda (-15,76%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-4,64	-5,00	5,56
Leite (L)	6,00	0,71	-2,07	4,41
Feijão (Kg)	4,50	22,69	12,43	-5,81
Arroz (Kg)	3,60	-0,43	9,90	-1,01
Farinha (Kg)	3,00	3,01	8,23	-15,76
Tomate (Kg)	12,0	60,10	44,75	107,19
Pão (Kg)	6,00	4,70	2,16	-5,01
Café (Kg)	0,30	1,21	-1,57	0,40
Banana (Dz.)	7,50	24,23	15,21	24,23
Açúcar (Kg)	3,00	-	26,26	42,14
Óleo (900 mL)	1,00	-2,34	0,40	-6,02
Manteiga (Kg)	0,75	0,18	5,85	6,48
Total		10,63	9,07	16,12

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei n 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.

*Fevereiro a março de 2010.

**Setembro de 2009 a março de 2010.

***Março de 2009 a março de 2010.

Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de preço do tomate na região tem suas causas atreladas às condições climáticas - forte seca seguida de chuvas - do Espírito Santo, estado que em geral abastece o mercado da Bahia. Observa-se ainda que, apesar da estiagem, o alimento continuará a sofrer influência do aumento da demanda dos mercados de São Paulo e Rio de Janeiro, os quais continuam a sofrer com as chuvas excessivas e danosas à produção.

Já a banana da prata tende a sofrer com a atual estiagem nas lavouras do Estado, pois a escassez de chuvas e o forte calor no verão têm provocado perdas relevantes nas lavouras, fato que tem contribuído para a elevação do preço cobrado na região.

O aumento do preço do leite deve-se à diminuição da sua oferta decorrente do desaquecimento de sua produção, o qual teve como causa o clima desfavorável à sua captação, como o clima seco observado em algumas regiões mineiras. Além da queda na captação, o aumento da demanda por leite, devido ao período de Páscoa, também foi fator impulsionador às cotações altistas do produto em março.

A diminuição do preço da carne ainda é reflexo da crise internacional, que reduziu a procura pelo produto nacional, fato que proporcionou maior disponibilidade interna, e conseqüentemente, redução dos preços no varejo.

Apesar do avanço da colheita de soja, o ritmo de negócios no mercado brasileiro voltou a diminuir neste mês. O embarque do grão negociado em períodos anteriores esteve lento devido às chuvas restringindo as exportações e elevando sua oferta no mercado doméstico, fato que explica a diminuição do preço do óleo em nível de consumidor final.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
<http://www.uesc.br/cursos/grad/bacharelecono/cestabasica/index.htm>

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**

Lucas Martins Silva – **Estagiário**

Michele Dreger Vasconcelos Silva – **Estagiária**

Gustavo Joaquim Lisboa

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Patrícia Lopes Rosado